

Programa da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009-2010

PROCESSOS DE SEPARAÇÃO I

Curso de Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica

3.º ano 1.º sem 5 ECTS

Carga Horária	Horas Totais de Contacto				Docente
	T	TP	P	PL	
30	30				Paula Alexandra Geraldes Portugal Professor Adjunto

Objectivos

Domínio dos cálculos de projecto de destiladores descontínuos, de destiladores flash, de colunas de destilação fraccionada e de colunas de absorção e desabsorção gás-líquido.

Conteúdos Programáticos
1- Operação Unitária Destilação
1.1 – Definição de destilação e considerações gerais
1.2 – Princípio de funcionamento. Conceito de volatilidade

- A ebulição de substâncias puras
- Princípios físico-químicos da destilação
- A ebulição de misturas
- Influência da temperatura e da pressão na ebulição de misturas
- Diagrama dos pontos de ebulição (diagramas a pressão constante e a temperatura constante)
- Misturas ideais – Lei de Raoult
- Equação de Antoine – Cálculo de pressões de avpor para misturas puras
- Misturas não ideais
- Curvas de equilíbrio líquido-vapor a pressão constante (curvas VLE)
- Obtenção de curvas VLE a partir dos diagramas de pontos de ebulição
- Curvas VLE – efeito do aumento da pressão
- Volatilidade relativa
- Relação entre volatilidade e dados VLE
- Cálculo de dados VLE utilizando dados da pressão de vapor (lei de Raoult)
- Modelo empírico para cálculos VLE para soluções não ideais

1.3 – Azeótropos / Misturas Azeotrópicas

1.4 - Processos de destilação

1.4.1– Destilação diferencial (ou simples)

- Técnica da destilação simples
- Dinâmica da destilação simples
- Equação de Rayleigh

1.4.2– Destilação "flash" ou instantânea

- Técnica da destilação "flash"
- Linha operatória e representação gráfica
- Cálculos de operação quando os dados VLE são fornecidos sob a forma de volatilidade relativa constante
- Análise da influência da fração de vaporização na linha operatória
- Destiladores "flash" em cascata

1.4.3– Destilação fraccionada contínua

- Técnica da destilação fraccionada contínua
- Contacto vapor-líquido – Transferência de massa entre fases
- Exemplo de simulação do escoamento nos tabuleiros por CFD (Computational Fluid Dynamics)
- Exemplos de aplicação industrial
- Equipamento utilizado – tipos de colunas – "internals" (pratos, enchimentos, redistribuidores, etc...)- Condensadores de topo - Revaporizadores
- Características da operação de colunas de destilação
 - Correntes de alimentação
 - A operação destilação. Fraccionamento, andares de equilíbrio e andares não ideais
 - Correntes de saída. Produto de base, produto de topo, refluxo e razão de refluxo
- Projecto de colunas de destilação bicomponente
 - Descrição do processo
 - Modelização de um andar de equilíbrio. Balanços mássicos e térmicos. Simplificações
 - Determinação do número de andares teóricos utilizando o método analítico de Lewis-Sorel
 - Determinação do número de andares teóricos utilizando o método gráfico de McCabe e Thiele. Linhas operatórias superior e inferior
 - Tipos de alimentação e desenvolvimento da linha dos qq's
 - Relação entre razão de refluxo e o número de andares. Razão de refluxo mínima e número de andares mínimo
 - Projecto de colunas de rectificação
 - Projecto de colunas de esgotamento
 - Projecto de Colunas com condensador parcial
 - Projecto de Colunas com sangrias
 - Projecto de Colunas com alimentações múltiplas

2 - Operação Unitária de Absorção Gás-Líquido

2.1 – Objectivos desta operação e exemplos de aplicação industrial

2.2 – Absorção e reacção química

2.3 – Absorção e energia

2.4 – Considerações preliminares de projecto

- Métodos de operação – co-corrente e contra-corrente
- Transferência de massa na operação em contra-corrente
- Equipamento utilizado

2.5 – Estática da absorção

- Curva de equilíbrio
- Dados de equilíbrio – Solubilidades – Coeficientes empíricos de distribuição

2.6 – Cinética da absorção

- Transferência de de massa no seio de uma fase (coeficiente de transferência de massa).
- Transferência de massa entre fases
 - Teoria dos dois filmes
 - Teoria dos dois filmes e curvas de equilíbrio expressas em fracções molares
 - Teoria dos dois filmes e curvas de equilíbrio expressas em concentrações e pressões parciais
 - Coeficientes globais de transferência de massa
 - Utilização dos coeficientes globais
 - Coeficientes globais para “driving-forces” expressas em pressões e concentrações

2.7 – Cálculo dos caudais operatórios

- Definição de caudais e fracções molares isentas de soluto
- Absorção em contracorrente – Método gráfico
- cálculo do caudal de líquido a utilizar e do teor de soluto no líquido à saída da coluna
 - “Stripping” em contracorrente – Método gráfico
- Cálculo do caudal de gás a utilizar e do teor de soluto no gás à saída da coluna

2.8 – Características do escoamento

- Perdas de carga para o escoamento em contra-corrente
- Ponto de carga
- Ponto de inundação e velocidade de inundação

2.9 – Determinação do diâmetro da coluna

- Utilização do gráfico de Eckert para estimativa da velocidade de operação óptima
- Processo iterativo, dependente do factor de enchimento da perda de carga admitida

2.10 – Determinação da altura da coluna

– Cálculo da altura de enchimento. Cálculo de HTU e NTU

Método de Avaliação

A avaliação processa-se da forma habitual por meio de frequência e exames.

Bibliografia

- Foust, A.; "PRINCIPLES OF UNIT OPERATIONS"; John Wiley & Sons (1980)
Rose, L.; "DISTILLATION DESING IN PRACTICE"; Elsevier (1985)
Perry, J.; "CHEMICAL ENGINEER'S HANDBOOK"; McGraw-Hill Book Company (1998)
Coulson, J.; Richardson, R.; "TECNOLOGIA QUÍMICA", Fundação Calouste Gulbenkian (1980)

Tomar, 15 de Outubro de 2010

A Docente,

